

A Vossa Magestade com o zelo que deus, e deelle o patrimonio mais importante de sua coroa, e a paz
 por seus filhos de fundar um Comercio Principal Comoda e segura para nao permitir que o tempo
 se oregue as Indias, e Minis mais por Brazmas os S. Reis predecessores de V. Mage. a doutrina
 Evangelica ac. etc. Cada quando os naturaes delle nao barbaes, for os naturaes e os Moradores
 e a tantos annos consorciado a fe catholica, naõ se quem lhos regues namãe da Egreja com cada lhos
 exemplos como se tem visto nos annos q. ha q. d. a a seruidad omittiro cativiro de Pernambuco
 Plourando V. Mage. com toda a breuidade p. m. ou acabar a guerra com meios de paz, ou p. m. poder
 para se conservar a guerra; e sobre cada qual de las conueniencias informo a parte a V. Mage. e
 de seruidos com a nocencia e experencias q. tendo a lhos de d. e de m. Reyno em todos os p. m. e lhos
 do Seruido Real, e com o zelo q. sou obrigado a procurar suamayor conueniencia, offerecendo por ella
 arida a todo os akales e p. m. q. se compromette a fazer lhos em tudo a q. V. Mage. se seruido
 empregarme para me lhos momento de seus Reynos, e conseruacao de seu Imperio, que lhos por felicissimo
 annos como a f. m. e lhos, e deus V. Mage. ha uem os m. d. de 22 de fev. 1641

Tomaz de
Montalua.

(Faint, mostly illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page)

Handwritten signature or name, possibly "D. M. ...".